

1.

Aquela que Brilha
Como Ouro.

Em um certo dia, lá estava Aurora, sentada sobre sua cama de madeira, que outrora era de seu falecido avô. Aurora estava perdida entre seus pensamentos, era uma manhã fria, e chovia muito, ela olhava para sua janela ainda vagando em seus pensamentos e observava a chuva cair defininho sobre o vidro do seu quarto.

Suas lágrimas entrelaçadas entre a chuva, poderia se ouvir seu respirar acelerado, a ansiedade definhava cada membro do seu corpo, como se dissesse para ela que era o fim. Mas Aurora era guerreira, tinha um coração valente, tinha sonhos e acreditava em cada um deles.

Vinda de família pobre, mais muito humilde, ela tinha um coração bondoso, cheio de esperanças, mas nei sempre foi assim, vem comigo vou lhe contar a história de Aurora de Lamund:

Como todos sabem, Aurora quer dizer "Aquele que brilha como ouro". Um belo nome para uma bela garota, foi sua mãe quem escolheu este nome, quando ela nasceu, foi em uma manhã de segunda feira 15 de maio, o tempo estava lindo, podia se ouvir

o cantar dos pássaros, desejando boas vindas, Aurora veio ao mundo sorridente, ela não era uma criança comum, aquelas que vem ao mundo chorando, Aurora veio ao mundo sorridente, ela não era uma criança comum, aquelas que vem ao mundo chorando, aurora veio sorrindo e com um brilho no olhar, o brilho da esperança, então sua mãe sentiu paz no coração e disse "Minha bela filha irei lhe colocar o nome de Aurora, você iluminou minha vida com sua chegada, fez brilhar em mim a chama da esperança". O tempo foi passando, e aquela bela garotinha foi crescendo, e com ela cresceu sentimentos, cresceu desejos, vontades, sonhos, aurora desde pequena sonhava em viajar o mundo, conhecer novos lugares e até mesmo fazer deles o seu lar, mais nunca foi fácil para ela, e não é até hoje, mais aurora nunca desistiu dos seus objetivos, ela batalhou muito, tinha sonhos que ardia no peito a vontade de fazer eles serem reais.

O tempo foi passando depressa, passou o inverno e veio o verão, e aurora sonhando acordada, ela começou a perder a rumo da vida, aquele brilho em seus olhos foi se apagando como o levar do vento, sua mãe não suportava ver aurora daquela forma, mais ela também não tinha condições financeiras para lhe pagar uma faculdade que aurora tanto queria, a linda e amada menina foi perdendo seu brilho, foi perdendo as esperanças de um dia poder realizar seus sonhos, de um dia poder ser feliz realmente, então ela passou a se questionar. "Por que vim para o mundo, por que é tudo tão difícil, eu só quero ser feliz". Aurora se questionava fazendo perguntas e deixando elas vagas no ar. Em um certo dia ela recebe o convite para uma viagem, feliz e contente a bela Aurora embarca nessa viagem, mal sabendo ela que não acabaria bem, feliz, ela se despede de sua mãe, por trora sua mãe engolia o choro, pensando em dizer para ela não ir, mais sua mãe sabia que ela queria muito isso, e não quis estragar o momento.

Aurora viaja, conhece a cidade de Londopodes, ela se encanta pela linda cidade, vai a vários lugares. Já se passado 3 dias que Aurora estava de viagem ela recebe um telefonema, que sua mãe havia falecido de infarto, aurora paralisa no mesmo momento, seus olhos enchem de lágrimas, e seu coração parecia parar por um segundo, era uma notícia triste, e então ela chora, se cumpando e falando. "Eu não deveria ter vindo, deveria ter ficado com ela, agora ela se foi". No dia seguinte aurora parte de viagem, para sua cidade onde nascera, vai ao velório de sua mãe, mais não consegue ficar até o final, pois seu coração doia clamava por sua mãe, que agora não estava mais ali e então ela fala. "Não pude nei me despedir de você mãe volta pra mim". O silêncio pairava sobre aquele lugar, só se escutava o soluçar de aurora. Os dias foram passando e aurora como ainda não era de maior teve que morar com sua tia, em uma fazenda no interior da cidade, ficou cada dia mais difícil para ela ter que conviver com a saudade de sua mãe e com sua tia que a maltratava.

Aurora até pensou em fugir daquele lugar, mais nunca colocou em prática, ela vivia trancada em seu quarto que cheirava a mofo, ficava olhando o céu da janela do seu quarto, como se encheriasse a mãe dela nas nuvens. Passou-se um tempo e Aurora entrou em depressão, passou a consultar um psiquiatra pago pelo governo, mais Aurora não era muito de conversa, então seu psiquiatra falou. "Aurora você precisa conversar comigo, eu posso te ajudar sou seu amigo". e a bela menina de olhos azuis exclamava "Minha vida acabou desde o dia em que minha Mãe faleceu, ela era meu apoio, e agora tudo desmoronou". Ela consultava com ele 2 vezes por semana, e foi conseguindo se abrir com o tempo, mais foi difícil para ela, toda dor, todo sofrimento, mais ela precisava jogar isso para fora de alguma maneira. Seu psiquiatra tinha uma esposa que se chamava Esperança, ela não conseguia ter filhos devido um problema quando jovem.

Aurora passou a ser muito amiga do seu psiquiatra, que depois de tudo que ela contou para ele, sobre morar com sua tia e que odiava e isso tava lhe trazendo muito sofrimento, ele lhe fez uma pergunta. "Aurora ou melhor dizendo "Aquela que brilha como ouro" você não gostaria de ser adotada por mim".? A menina abriu um grande sorriso que não se via a anos nela, e falou. "Mais é claro, já lhe considero um pai, já que nunca tive um". e ele exclamou dizendo "Vou arrumar a papelada para sua tia assinar, e vou conversar com ela sobre sua guarda". Aurora sorriu novamente e falou "Estou louca pra conhecer a mamãe". Ela falou mamãe com tanto entusiasmo que pareceu que sua Mãe havia voltado dos mortos.. Seu psiquiatra depois de 3 dias conseguiu a guarda de Aurora, agora ela era sua filha, sua amada filha, ele tava tão feliz quanto Aurora, sua esposa esperança ficou tão feliz com a notícia que correu comprar roupas, calçados, vestidos.

Enfim a bela menina dos olhos azuis e cabelo cacheado feito miojo, estava feliz, estava em uma nova família com condições financeiras boas, estava sendo muito bem tratada, aurora nunca esqueceu de sua mãe, toda noite orava por ela e falava sozinha como se ela tivesse escutando, ela fez faculdade que ela tanto queria, se formou, e abriu seu próprio negócio, enfim as coisas estavam dando certo, estava viajando para vários lugares em negócios e lazer com a família é claro. Em uma certa noite ela falou sozinha no seu quarto. "Mamãe eu consegui realizar meus sonhos, tenho uma nova família que me ama e estou muito feliz, sei que a senhora estaria orgulhosa de mim, queria que estivesse aqui, eu te amo". Seu pai escutou atrás da porta ela falando isso, esperou ela terminar e entrou, deu um abraço nela e disse. "Eu sei pelo que você está passando, perdi minha mãe quando eu tinha 10 anos, e é um vazio que não se preenche, mais nos eu e sua mãe estaremos sempre com você".

Aurora encheu as lágrimas que desciam sobre sua face, e sorriu para ele como da primeira vez em seu consultório, ele retribuiu o sorriso e falou "Você foi a melhor coisa que já nos aconteceu". E ela exclamou dizendo "E eu não me arrependo de estar aqui com vocês papai". Um ano se passou desde então, e tudo continuava indo bem, aurora já era independente ajudava pessoas em seu consultório seguiu também a carreira do pai em ser psiquiatra, e acabou por se apaixonar por um de seus clientes, combinaram de sair juntos, e tudo deu certo, se conheceram e passaram a namorar, ele saiu da sessão pois já estava muito melhor, ela o apresentou a seus pais, e eles gostaram muito dele, ele trabalhava como professor de artes e era escritor. E logo já escreveu sobre a história de aurora colocando outro personagem na narração, a história ficou fantástica e vendeu vários livros no mundo todo, muitos se emocionaram com o livro, e outros aplaudiram a história.

Passou alguns meses e seu namorado convida aurora para jantar fora, ela aceita, e ganha uma surpresa, ela ha pedido em casamento, ela sorriu e pulou nos braços dele dizendo eu aceito. No dia 27 de janeiro eles se casam, agora quem teria uma surpresa para seu esposo seria aurora, pois ela já havia casado grávida, de uma linda menina. Quando seu marido recebe a notícia ele explode de felicidade, seus pais também pois iriam ser avós. Ela arruma o nome da bela garota de Emily pois era o nome da sua falecida mãe, todos gostam muito do nome, e felizes, contentes e ansiosos esperam os 9 meses da gestação, chegada aos 8 meses aurora passa muito mal e vai para o hospital, era o bebe que estava querendo nascer já aos 8 meses de gestação, aurora não aguentava mais, e o bebê precisava ser retirado, e assim foi, nasceu saudável, porem teve que ficar no hospital 3 dias em observação, aurora estava preocupada mais tudo ocorreu bem, seu lindo bebe finalmente foi para casa junto aos pais, era tão linda olhos azuis, pele branquinha, cabelo preto, boca vermelha, como disse o marido de aurora

"Uma verdadeira obra de arte". Orgulhosos os pais recebem presentes, e quem chega até sua casa para lhe visitar, sua tia, trazendo com ela uma boneca de pano que cheirava a talco, ela lhe entrega e diz. "Era da sua mãe quando criança, acho que agora é seu e da sua filha". Aurora enche os olhos de lágrimas, e agradece, sua tia que ainda esclama dizendo. "Sua mãe estaria muito orgulhosa de você assim como eu estou brilho de sol". Aurora fala "N importa onde minha mãe esteja ela sempre estará em meu coração". As duas se abraçam e sua tia se despede, e chega seus pais com toda felicidade, trazendo presentes, e falando parabéns com muito ânimo, foi uma noite de risos e alegrias para aquela família. O pai de aurora sozinho em um canto da sala olhava sua filha sorrindo e conversando com o resto da família, aquele brilho nos olhos de aurora havia voltado, e ele falou consigo mesmo.

"Minha bela menina, nei parece mais aquela garotinha que chegou ao meu consultório a um tempo atrás, com aquele semblante caído e sem esperanças, aurora olha pra você agora, tão contente, e cheia de vida". Esperança que era sua esposa, chegou no exato momento quando ele falava sozinho essas palavras e ela retrucou dizendo a ele. "E tudo isso graças a você querido, você trouxe a ela a chance de viver novamente, mostrou a ela tanto como pai como psiquiatra que sempre a um novo caminho a seguir". Os dois se abraçam e se despedem logo em seguida da sua filha, do genro e também da bela emily, que agora fazia parte da família. Então passou-se várias estações do ano, emily ia crescendo saudável, porém com o passar do tempo aurora foi ficando muito ocupada com os afazeres diários, trabalhos, viagens a negócios, consultas, marcar reuniões e tudo mais, e como ela viajava e ficava dias fora não podia levar a pequena emily então contratou uma babá, por que seu marido também era muito ocupado em questões de artes e viagens para escrever seus livros,

não podia deixar com os pais por que eles aviam se aposentado e estavam morando em uma chácara fora da cidade, e queriam um tempo pra eles. Então aurora decidiu assim, em contratar uma babá, apareceu várias, e ela ouviu cada uma, e pegou a que mais lhe chamou a atenção, que foi pollar uma menina meiga e sensível que também já havia sofrido muito na vida. Aurora conversa muito com pollar sobre Emily, e diz que precisara viajar e ficar fora por 7 dias a negócios, deixa seu telefone caso haja algo que pollar não consiga resolver. No dia seguinte 16 de abril aurora se despede de emliy e do seu esposo que também ia partir a viagem, e fala com pollar dizendo: "Dia 22 estarei de volta, vou sentir muita saudades do meu bebê, mais sei que escolhi certo ao escolher você pollar, tome cuidado, qualquer coisa só me ligar". Pollar retruca dizendo Sim sonhora Aurora irei cuidar muito bem de emily, não vai se arrepender em ter me escolhido, tenha uma ótima viagem".

Então Aurora parte a trabalho, entrando naquele belo avião azul que resplandecia a cor dos seus olhos, ela vai feliz, e preocupada, mais parte mesmo assim, por que afinal era a negócios. Em um certo período da viagem quase chegando ao destino, o avião entra em turbulencia, os passageiros se assustam, e o coração de aurora acelera rápido, e então ela fala "Nunca tinha acontecido isso em nenhuma das minhas viagens, por que isso hoje, não vou poder ver minha filha crescer". E começa a chorar, o piloto do avião pede para todos manterem a calma, e diz que irão ter um pouso brusco. A aeronave cai deixando mortos e vários feridos entre eles aurora, o socorro chega de imediato ao local do acidente, e ela é socorrida, encaminhada ao hospital, seu marido que se chama adam recebe a notícia no trabalho, e fica desesperado mais procura manter a calma, pega o voou até onde aurora estava e vai até o hospital, fica com ela durante horas, com esperanças que ela acordasse, passaram se 7 horas desde então, e aurora abre os olhos e fala

"Aonde estou, por que todo meu corpo dói". Seu marido responde aliviado. "Amor você está no hospital, o avião que você estava caiu, e assim que eu recebi a notícia vim correndo, e graças a Deus que você acordou, não poderia te perder". Ele dá um beijo em sua testa e fala "Vou deixar você descansar, vou telefonar para seus pais avisando do ocorrido mais que você já está fora de perigo". Ele sai logo em seguida com o telefone na mão para ligar, e é esbarrado pela tia de Aurora que estava em choque dizendo "Aurora onde está ela, eu preciso ver minha sobrinha". Adam responde "Ela está descansando, está tudo bem agora, você poderá vê-la mais tarde, vem eu vou te levar para tomar um chá". E assim os dois saem, ele se distancia um pouco de Elena que é tia de Aurora e faz a ligação, porém só cai na caixa de mensagens, e ele deixa um recado

"Alô aqui é o adam, eu sei que vocês estão fora da cidade, só liguei para avisar que o avião que a aurora estava caiu, ela ficou entre os que se feriram, mais já esta muito melhor, se recuperando eu estou aqui com ela, e a elena também veio". E logo em seguida desliga o telefone, e volta para onde estava Elena sentada tomando chá, assim que ela termina adam pergunta. "Esta mais aliviada, se sentindo melhor".? E elena responde com sua voz trêmula. "Estou melhor, eu só quero ver a aurora, prometo que depois vou para casa, mais deixe eu ver ela".Adam então, leva ela até o hospital onde estava aurora e pergunta para a enfermeira se ela já estava acordada, ela responde que sim mais que seria bom não falar muito sobre o acidente com ela. Eles entram no quarto e aurora estava sentada sobre a cama, aparência pálida, e com seringas no braço, sua tia não se aguenta e começa chorar e vai abraçala e então ela fala.

